

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS
GESTÃO 2009-2011**

No dia **11 de junho de 2010**, por ocasião do **XIX Encontro Anual da Compós**, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a Diretoria da Compós conduziu a reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Itania Maria Mota Gomes (Presidente), Julio Pinto (Vice-Presidente) e Ana Carolina D. Escosteguy (Secretária Geral) e os conselheiros dos Programas: PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, UNICAMP, USP – Ciências da Comunicação, PUCRS, Unisinos, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, Cásper Líbero, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-Rio, ESPM-SP, UFSM, UNISO, UAM, PUC-Minas, UFJF, UFG, UFSC, UEL, UFSCar, UCB, UFPB, UFC, UFAM, USCS, UFRN, USP - Meios e Processos Audiovisuais. Ausente: UNIMAR. A reunião começou às 14 horas, na sala Pontal do Hotel Rio Othon Palace, tendo como pauta prevista: **Informes; 1. Homologação da ata da reunião de abril de 2010; 2. Políticas de pesquisa e fomento do CNPq: encontro com representantes de área no CA/CNPq; 3. XX Encontro Anual da Compós/UFRGS, 2011: definição de datas e informes de planejamento; 4. Definição de data e local de realização da próxima reunião do Conselho; 5. Funcionamento da secretaria da Compós durante realização de pós-doutorado da Secretária Geral; 6. Processo de Reclivagem dos Grupos de Trabalho; 7. Livro da Compós 2011: definição de tema e comissão editorial; 8. Encontros Anuais 2012 e 2013: definição de PPGs sede; 9. Relações com a SOCICOM: relato e deliberações; 10. Revista E-compós: recomposição do Conselho Editorial; 11. Agenda permanente de avaliação/CAPES; O que ocorrer.** Dando início à reunião, a Presidente solicita que a Secretária Geral apresente a nova secretária-executiva da Associação, Valéria Vilas Bôas, contratação aprovada pelo Conselho na reunião de abril. Logo após, Itania Gomes solicita autorização do Conselho para antecipar um ponto de pauta, o da Agenda Permanente de Avaliação/Capes, em razão da presença de Marcius Freire, que solicitou a antecipação em razão de outros compromissos previamente assumidos. O Conselho aceita a inversão e a presidente passa a palavra para o coordenador da área de Ciências Sociais Aplicadas I - Comunicação, Ciência da Informação e Museologia da CAPES, Marcius Freire, que falou sobre a próxima avaliação trienal dos programas de pós-graduação. Ele informa que não há muitas novidades em relação às informações dadas na reunião anterior do Conselho, realizada em Brasília, apenas as datas das reuniões de trabalho das comissões de avaliação dos livros e da produção artística, que devem ocorrer na ECA-USP. Marcius Freire pede aos programas que ainda não enviaram as informações sobre os livros, que façam isso com urgência. A representante do PPG da UFF, Simone Sá, pede confirmação de recebimento do material de seu programa e ele informa que o material foi recebido. Segundo Marcius Freire, um alento é que a produção artística que parecia enorme não é tão grande assim e chama a atenção de que a ficha preenchida pelos programas é referente ao triênio. A seguir, adiantando o **ponto de pauta 2. Políticas de pesquisa e fomento do CNPq: encontro com representantes de área no CA/CNPq**, a presidente convida os representantes no Comitê de Assessoramento para a área de Artes, Comunicação e Ciências da Informação do CNPq, André Lemos e Antonio Fausto Neto e, antes de lhes passar a palavra, informa que outro dos representantes, Ismail Xavier, pediu desculpas, mas não pode ficar para reunião do Conselho, em razão

de compromissos previamente agendados. No entanto, conversou com a diretoria da Compós, na última quarta-feira à noite, dia 09 de junho, sobre sua avaliação do seu mandato como representante. A presidente passa a palavra aos André Lemos e Antonio Fausto. André Lemos informa que existe uma certa dificuldade em obter informações do CNPq, que já foi feita uma reunião sobre concessão de bolsas e que teria solicitado informações para divulgar nesta reunião do Conselho, mas que estas não lhe foram ainda repassadas. Relata que entre abril e junho, foram encaminhadas seis (6) solicitações de bolsas no exterior das quais cinco (5) foram recomendadas; com relação às bolsas de pós-doutorado no exterior (PDE) foram quatro (4) solicitações e apenas uma (1) foi recomendada. O representante informou, também, que houve aumento de recursos e que ocorrerão reuniões sobre bolsas e Edital Universal, em 22 e 26 de novembro. Informou ainda que, sobre a renovação do CA, a definição dos novos representantes só estará disponível no final de junho. André Lemos fez, também, um pedido aos pareceristas *ad hoc*, porque, segundo ele, os pareceres não têm ajudado, pois são muito sucintos; pede que os mesmos façam pareceres mais fundamentados para realmente ajudar na tomada de decisões e, finalmente, sugere que se agende uma discussão sobre os e-books, pois acredita que a Compós pode discutir a possibilidade de criar um selo, uma forma de legitimar os livros eletrônicos e que isso poderia facilitar a circulação da informação. A seguir, Antonio Fausto Neto, também representante no CNPq, comenta que o trabalho do comitê é muito importante, tendo em vista o crescimento da área e a demanda de recursos. Retomando a ordem inicial da pauta, nos Informes, a Presidente relata que não foi possível elaborar o documento de demandas de bolsas para o CNPq e a carta para a presidência da Capes, sobre os procedimentos para escolha do próximo coordenador de área, definidos em abril, em razão do pouco tempo decorrido entre a última reunião e esta e ao fato de que uma parte dos coordenadores de PPGs ainda não enviou os dados; informa também sobre as conversas mantidas com o presidente da ALAIC, sobre uma possível filiação da Compós à associação latino-americana, e os esclarecimentos prestados. O presidente da Alaic esclareceu que reconhece a Compós como uma instituição de pesquisa, que reconhece sua importância no campo acadêmico brasileiro. A questão das formas de filiação diria respeito apenas ao fato de que a Compós não se caracterizaria como um entidade nacional de pesquisadores, individualmente filiados, o que configura a Alaic. Como o estatuto da Alaic não prevê outras formas de organização, a interpretação que a diretoria da Alaic deu é que essas outras organizações deveriam ser enquadradas como os Centros de pesquisa, pois têm interesse em congregar instituições muito importantes e muito representativas da pesquisa na AL, mas que não são associações de pesquisadores. Tendo transmitido os esclarecimentos da Alaic, a presidente disse que a diretoria continuaria a avaliar a questão e, se for o caso, voltaria a pautar o tema numa reunião próxima. Na seqüência, Julio Pinto, vice-presidente da Compós, relatou a reunião com os coordenadores de GTs, realizada neste mesmo dia, pela manhã. Ele diz que as notícias são boas, todos os GTs relataram um andamento tranquilo dos trabalhos e todos os GTs tiveram boas taxas de renovação, algumas bem elevadas. Os GTs fizeram algumas reivindicações e todos parabenizaram a PUC-Rio pela acolhida. Todos os coordenadores de GTs relataram dificuldades com o site na submissão de trabalhos, por isso, a diretoria vai tentar resolver esses problemas com a empresa gestora do site. Segundo o Vice-Presidente, o webmaster é bastante ágil, mas o gestor não responde prontamente aos pedidos, assim pede desculpas pela demora no atendimento das demandas. Tendo em vista tais dificuldades, a diretoria deverá avaliar a implementação de mudanças em relação ao prestador do serviço de hospedagem. Dando continuidade aos informes sobre os GTs, relata que, na reunião ocorrida pela manhã, houve consenso de que é importante enviar a justificativa sobre a não-aceitação de trabalhos nos GTs e que houve consenso em relação à ideia de que esta é uma prática interessante. Decidiu-se que essa justificativa pode ser uma síntese do parecer. Houve

também uma discussão sobre o financiamento dos vice-coordenadores de GTs, da qual saíram duas propostas: uma mais simples, de que a Compós financiaria os vice-coordenadores e os isentaria das taxas. A segunda opção é de que a Compós fizesse uma solicitação para que os programas financiassem as passagens daqueles coordenadores ou vice-coordenadores que fazem parte do seu quadro. Já que isso pode ser decidido na próxima reunião, Julio Pinto pede que os programas pensem a respeito. Outra questão levantada na reunião matutina se refere à regra de ineditismo. A cláusula de ineditismo atualmente em vigor vincula o ineditismo à não publicação, mas não é clara quanto à apresentação oral do *paper* em eventos anteriores. A discussão levou à percepção de manutenção da norma, como está, com uma recomendação para coordenadores avaliarem a pertinência de aceitar trabalhos que já foram apresentados oralmente. Por fim, informa que o GT de Economia Política e Políticas da Comunicação votou uma moção de apoio à PL 29 e pediu que essa moção fosse apresentada ao Conselho para aprovação e encaminhamento. O tema foi incluído na pauta desta reunião, no item o que ocorrer. Sem mais informes sobre a reunião com os coordenadores de GTs, Julio Pinto passa a palavra aos conselheiros. Rogério Ferraraz pede para registrar o protesto do PPGCOM UAM pelo ocorrido com uma professora do seu programa, Bernadette Lyra, que era coordenadora do GT Fotografia, Cinema e Vídeo. Segundo relatado, a referida professora se sentiu desrespeitada por alguns membros do GT durante o processo de discussão sobre a reativagem e na própria reunião do GT por ocasião do XIX Encontro. Em virtude desses fatos, ela formalizou sua renúncia à coordenação do GT, retirando-se do evento. Simone Sá levanta a questão sobre quem pode ser financiado. Sugere que a diretoria deixe claras as regras para financiamento. O vice-presidente diz que há a intenção de deixar bem claras as regras de financiamento, principalmente no caso de co-autoria. A diretoria, endossando o que os GTs já fizeram, agradece ao PPG da PUC-Rio, na pessoa do seu coordenador, Miguel Serpa, pela acolhida e pela organização do evento. O vice-presidente da Compós fez também o relato da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, da qual ele e a presidente da Compós participaram, considerando que o conclave não é produtivo, pois acredita que, por ser muito grande, acaba não sendo uma instância deliberativa. Ele relata que houve uma manifestação, de um pesquisador geneticista, que disse que mais vale um trabalho inovador de três em três anos que três requentados por ano. Portanto, acredita que essa fala é representativa da sensação da comunidade científica geral, inclusive das áreas mais duras, que se manifestam como vítima do mesmo tipo de pressão que os pesquisadores da comunicação sofrem. Retomando o **ponto 1** da pauta, **Homologação da ata da reunião de abril de 2010**, a ata é aprovada sem objeções. No **ponto 3, XX Encontro Anual da Compós/UFRGS, 2011: definição de datas e informes de planejamento**, Maria Helena Weber é convidada a falar sobre o próximo encontro da Compós, que será realizado na UFRGS. Ela diz que a proposta é de que o encontro comece no dia 16 de junho de 2011. Como a Compós faz 20 anos no dia 18, a ideia é de que nesse dia seja feito um painel com falas dos ex-presidentes para resgatar a história da associação. A primeira reunião da comissão organizadora será realizada ainda neste semestre, pois já houve aprovação pela faculdade e a organização já está encaminhada. Após breve discussão sobre a melhor data, a presidente, Itania Gomes, lança a proposta de que o início seja no dia 13, segunda-feira, ocorrendo aí a segunda edição do Colóquio Internacional. Maria Helena Weber diz que a faculdade suspenderá as aulas durante a semana, sendo melhor se o encontro durar menos dias. Itania Gomes sugere que, por enquanto, se garanta essa semana e que a diretoria da Compós e a comissão de organização da UFRGS negociem o desenho dessa programação. É assim homologada a semana de 13 a 17 de junho de 2010. No **ponto 4, Definição de data e local de realização da próxima reunião do Conselho**, a presidente Itania Gomes lembra que a próxima reunião do Conselho será em outubro e sugere reservar dois dias para tal, já que

há vários pontos de pauta importantes e que a diretoria gostaria de garantir um espaço para debates com possíveis candidatos à coordenação de área na Capes. A presidente sugere os dias 14 e 15 de outubro e que a reunião aconteça em SP porque isso facilita o deslocamento de todos os conselheiros. Tendo sido aprovadas as datas e a realização da reunião em São Paulo, Itania Gomes pede que os coordenadores dos programas paulistas decidam entre eles o lugar de realização da reunião, o que será informado aos conselheiros oportunamente. No **ponto 5, Funcionamento da secretaria geral da Compós durante realização de pós-doutorado da Secretária Geral**, a presidente relembra a informação dada na reunião de abril, em Brasília, de que Ana Carolina Escosteguy estará fora do Brasil no período agosto 2010 a fevereiro 2011 para realização de pós-doutorado e propõe que o atual funcionamento da secretaria seja mantido, dado que a partir desta data a Associação conta com a secretária-executiva para as atividades administrativas. As decisões financeiras e políticas continuarão a ser realizadas à distância, pelo conjunto dos membros da diretoria, ou, nos casos em que isto seja impossível, serão assumidas pelos presidente e vice-presidente da Compós, até o retorno da secretária-geral ao Brasil. O Conselho aprova a proposição por unanimidade. A discussão do **ponto 6, Processo de Reclivagem dos Grupos de Trabalho**, é conduzida pelo vice-presidente, Julio Pinto, que informa que nesta reunião não haverá apresentação e defesa das propostas, pois estas já são conhecidas de todos os presentes. A votação é feita através de cédulas individuais, por programa, lidas em voz alta por cada representante para facilitar a contagem de votos e entregues à diretoria para controle da contagem de votos. Cada PPG pode votar em até 14 GTs. Como a contagem revelou um empate entre os dois GTs que ficaram em 14º e 15º lugares na votação, suspende-se a reunião por 15 minutos para a realização da recontagem dos votos pela diretoria. Feita a recontagem, a diretoria informa a confirmação do empate. Como as regras de reclivagem dos GTs da Compós não prevêem critérios e procedimentos de desempate, a diretoria propõe o acolhimento de 15 GTs no lugar dos 14 originalmente previstos. No processo de discussão do ponto, há três manifestações contrárias ao acolhimento de 15 GTs que são da UFBA; da UFF e da UMESP, e a sugestão de José Luiz Braga, da UNISINOS, de que a diretoria encaminhe para próxima gestão a discussão de critérios para o desempate. Após discussão, o Conselho acolhe o encaminhamento da Diretoria, aprovando os 15 GTs. A proposta é votada e aprovada com 33 votos a favor, 1 voto contra do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF. Para os encontros anuais 2011 a 2014, serão os seguintes os Grupos de Trabalho da Compós: Epistemologias da Comunicação, Estudos de Jornalismo, Comunicação e Política, Comunicação e Cultura, Estudos de Televisão, Comunicação e Cibercultura, Estudos de Cinema, Fotografia e Audiovisual, Cultura das Mídias, Imagem e Imaginários Midiáticos, Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos, Comunicação e Experiência Estética, Comunicação e Sociabilidade, Práticas interacionais e linguagens na Comunicação, Comunicação em contextos organizacionais, Comunicação e Cidadania. No ponto de pauta **7. Livro da Compós 2011: definição de tema e comissão editorial**, a diretoria propõe que seja mantido o contrato com a Paulus, pois avalia positivamente a parceria na realização do livro de 2010. Quanto ao tema, a diretoria propõe retomar as relações entre Jornalismo e Comunicação, motivada pela discussão que a Compós fez da proposta de diretrizes curriculares para o curso de Jornalismo, a partir da sugestão de vários colegas de que a Compós enfrentasse esse tema de modo mais sistemático. Para comissão editorial, a diretoria propõe os nomes dos professores Gislene Silva, da UFSC, Christa Berger, da Unisinos e Afonso Albuquerque, da UFF. Aberta a discussão, sobre a edição de 2010, Maria Immacolata V. de Lopes informa que foram impressos 1000 exemplares com cota de 200 exemplares para a Compós – essa cota deve ser distribuída entre os programas, os autores e o restante cabendo à diretoria. Ela relata que o contrato com a Paulus foi realizado mediante sua intermediação, mas que

este foi assinado pela presidente da associação, Itania Gomes, representante legal da Compós. Salienta que não pode ser perdido de vista que a Compós é quem deve entrar em contato com a editora e que essa relação deve ser feita pela diretoria. José Luiz Braga relata, ainda, o processo editorial do livro, dizendo que a comissão editorial se sentiu muito orgulhosa, em primeiro lugar, porque se trata do Livro da Compós e, particularmente, porque a temática central versa sobre pesquisa empírica em comunicação. Depois desses relatos, a renovação do contrato com a Paulus é votada e aprovada, sem objeção. Em relação ao tema do Livro, Sebastião Squirra encaminha nova proposta de tema, a comunicação móvel e as redes sociais. Cada uma das propostas é defendida, sendo que a presidente salienta que a proposta sobre “jornalismo e comunicação” seria uma resposta científica a um debate que foi importante para o Conselho no momento de discussão sobre as novas diretrizes para o curso de jornalismo e Sebastião Squirra reitera que o tema “comunicação móvel e redes sociais” é interessante porque a sociedade está cada vez mais conectada aos meios digitais e que a academia está produzindo muitos trabalhos e isso poderia ser foco de reflexões coletivas. Levadas a votação as duas propostas de tema, vence com 26 votos a favor a proposta do tema Jornalismo e Comunicação, contra 5 votos para a proposta Comunicação móvel e redes sociais. A proposta da comissão editorial também é aprovada com a inclusão de mais um nome, Dimas Kunsch, da Cásper Líbero, mais antiga escola de jornalismo. No **ponto 8, Encontros Anuais 2012 e 2013: definição de PPGs sede**, a UFBA apresenta sua candidatura para 2013; para 2012, há a proposta da Universidade Federal de Juiz de Fora e, também, a proposta de reunião dos programas sediados em Brasília, uma pareceria entre a UNB e a UCB. Como encaminhamento, a diretoria da Compós propõe que o encontro de 2012 seja em Juiz de Fora, já que o PPG nunca sediou um encontro anual e que em 2014 o encontro seja em Brasília. Os representantes dos programas de Brasília concordam em sediar o encontro em 2014 já que o encontro da Compós ocorreu duas vezes em Brasília, em edições anteriores. As propostas são aprovadas, nos seguintes termos: Encontro Anual 2012 – PPG da UFJF; Encontro Anual 2013, PPG da UFBA; Encontro Anual 2014, PPGs das IES de Brasília. O **ponto de pauta 9, Relações com a SOCICOM: relato e deliberações**, é conduzido pelo vice-presidente da Compós, Julio Pinto, quem representou a Compós na última reunião da Federação. Julio Pinto informa que, conforme decisão do Conselho Geral da Compós na reunião de abril último, foi enviada uma carta em que a Compós solicita esclarecimentos quanto à interpretação, por parte da Socicom, do parágrafo II do artigo 4º do Estatuto dessa entidade, que dispõe sobre seus objetivos (a carta que a Compós encaminhou à Socicom segue anexada a esta ata). A Socicom enviou carta-resposta (que também segue anexada à ata). O Vice-presidente leu as cartas e relatou a reunião de 8 de maio em que os representantes da Socicom asseguraram verbalmente que a interpretação da associação não é a mesma que a Compós realiza. No entanto, Julio Pinto ressalta que o conteúdo da carta corrobora a interpretação que se teve inicialmente. Margarida Maria Kunsch, diretora de relações internacionais da entidade, presente na reunião do Conselho, ressalta a importância da participação da Compós na Socicom, ocupando a vice-presidência, com Ana Sílvia Médola, e corrobora a posição da entidade de que não houve uma procuração da Compós para que seja representada pela Socicom. Além disso, Margarida Kunsch informa que Vera França foi convidada para o conselho deliberativo. Vera França se manifesta, relatando que já fez uma carta à Compós falando do seu constrangimento por ter sido chamada para o Conselho Deliberativo, mas que não tinha conhecimento do processo e que este já estava em andamento. De toda forma, do seu ponto de vista, a participação exigida era de caráter mais política, por isso, caberia à diretoria da Compós. Pede-se esclarecimento do papel de Ana Sílvia Médola como vice-presidente da Socicom, se ela estaria como representante da Compós. Margarida Kunsch diz que sim, mas há um entendimento de que ela estaria como pessoa física. Itania Gomes lê o estatuto da

Socicom, no que se refere à eleição da diretoria, e diz que não há um lugar da Compós assegurado na diretoria, que Ana Sílvia Médola, que estava na composição da diretoria anterior da Compós, assumiu a vice-presidência da Federação porque Erick Felinto não estava presente à reunião de fundação da Socicom. Atualmente, Itania Gomes e Julio Pinto são os representantes da Compós no Conselho da entidade. José Luiz Braga diz que a questão não é duvidar das intenções, mas que o estágio de construção institucional é insuficiente para as necessidades percebidas. Afirma, ainda, que o desenho da Socicom deve ser pensado de acordo com as necessidades específicas dos filiados. Se o papel representativo dos programas de pós-graduação na Socicom se torna suscetível de dúvida, para que os programas descansem na situação dessa representação, que é indireta porque a direta é pela Compós, não é possível manter tranquilamente a participação da Compós se não for assegurada uma participação mais efetiva. Para ele, essa é a questão que precisa ser esclarecida. Margarida Kunsch manifesta dúvida com relação à coincidência dos mandatos, mas Julio Pinto afirma que a questão não é a coincidência de mandatos e reafirma a interpretação de José Luiz Braga: de que o estatuto seja claro o suficiente para não permitir esse tipo de dúvida com relação à natureza da representação expressa pela Socicom. Maria Helena Weber observa que há duas questões: uma política e outra ética na participação de Ana Sílvia Médola na presidência da Socicom, já que ela não representa mais a Compós. Lembra também que a Socicom reúne indivíduos, enquanto a Compós reúne programas; a resposta à carta da Compós dá a entender que há um descompasso entre o que é dito e o que está no estatuto. José Luiz Braga assinala que não se trata de sugerir desfiliação ou renúncia de Ana Sílvia Médola, mas acredita que o fato da ambiguidade de sua posição indica a fragilidade da construção da representação; ele acredita que o que importa responder é o grau de efetiva abertura na continuidade de construção institucional. Itania Gomes ressalta que a questão em pauta não é o fato de que Ana Sílvia Médola esteja na diretoria da Socicom, mas a da interpretação do estatuto da Federação de que a Compós teria passado uma procuração, de que a Federação entenda que não pode agir em nome da Compós. A diretoria encaminha a proposta de solicitar da Socicom a revisão do estatuto esclarecendo, inclusive, os papéis da federação e da Compós. Vera França ressalta que o mal-estar é da estrutura institucional. Na sua passagem pelo conselho viu um projeto em andamento e acha que se não houver uma discussão maior de qual o papel da Compós na federação, esse papel será apenas decorativo. Margarida Kunsch diz que levará a proposta à Socicom no sentido de construir e fortalecer o campo da comunicação. Diz que a proposta da federação é somar, unir as associações em favor do campo da comunicação. O encaminhamento é de que se faça uma solicitação formal de uma revisão do estatuto e da especificação das singularidades das associações filiais. Sem nenhuma posição contrária, a proposta foi aprovada por unanimidade. No ponto seguinte, de número **10**, **Revista E-compós: recomposição do Conselho Editorial**, Felipe Trotta, editor da revista, relata que o processo de recomposição do conselho está em andamento e que uma das prioridades da publicação é sua internacionalização com a publicação de edições bilíngües. Houve, também, uma demanda do Conselho para que não fossem indicados pareceristas que não têm respondido as solicitações e que estes deveriam ser questionados se querem ou não continuar no conselho editorial da mesma. Propõe, ainda, um mecanismo de recusa de parecer, porque o atraso dos pareceres tem sido a maior causa do atraso da revista. Pede que os pareceristas indiquem imediatamente a recusa quando não puderem dar o parecer. E, em um segundo momento, que avaliem se é interessante permanecer como membro do Conselho. José Luiz Braga pergunta se os editores estão se assegurando que os pareceristas estão recebendo os pedidos. Rose de Mello Rocha, também editora da revista, diz que uma forma de resolver vários problemas é contar com o apoio dos programas, no envio de listagem atualizada de e-mails dos pareceristas. Finalizando a reunião, no ponto **O que**

ocorrer, fez-se a leitura da moção do GT de Economia Política da Comunicação sobre o Projeto de Lei nº 29 (PL 29). Observa-se que o texto propriamente não é uma moção, mas de manifestação crítica. A presidente da Compós propõe que, se não houver objeções de conteúdo, ele seja aprovado como uma carta aberta da Compós. Considerando que a Compós deve se manifestar sobre o tema, o Conselho aprova o documento, sem outras objeções, recomendando ampla divulgação. Nada mais havendo para discutir, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por mim, Ana Carolina D. Escosteguy, secretária da Compós, e por todos os presentes na reunião.

ANEXO I

Brasília, 30 de abril de 2010

À Diretoria Executiva da SOCICOM

O Conselho Geral da Compós solicita esclarecimentos quanto à interpretação, por parte da Socicom, do parágrafo II do artigo 4º do Estatuto dessa entidade, que dispõe sobre seus objetivos. Citamos *verbatim*:

- representar os associados junto às instituições responsáveis pelas políticas públicas de ciência e tecnologia, aos órgãos reguladores e avaliadores do ensino superior e às agências de fomento à pesquisa científica, artística e tecnológica no país;

No II Seminário de Integração Institucional, realizado no dia 22 de março de 2010, na USP, houve manifestações sobre interpretações desse parágrafo que, ao serem relatadas ao Conselho da Compós, em reunião do dia 30 de abril p.p., suscitaram reações de incompreensão e de uma certa estupefação diante do que poderia ser entendido como uma ingerência da Federação nas atribuições históricas da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, a saber, discutir e propor ações sobre o Qualis Periódico, manter contato com as instâncias avaliadoras da pós-graduação (que conosco têm pertinência direta, e não indireta, como seria o caso da própria Socicom), inclusive com demanda de que a Socicom tenha voto para coordenação de área da Capes, e a interlocução com agências governamentais responsáveis pela formulação de políticas diretamente atinentes à pesquisa e à pós-graduação (em nosso entender, indissociáveis pela própria noção de pós-graduação como centrada na pesquisa e evoluindo a partir dela).

Tal como o vemos - e esta foi a posição defendida naquele momento -, o papel da Socicom seria o de representar, no que couber, o conjunto das associações em relação aos temas e áreas de interesse do coletivo das associações filiadas e, de modo algum, aos temas e áreas de atuação históricos e específicos de cada uma das associações individualmente. Acreditamos que se a Socicom reivindicar o papel de substituidor das vontades individuais das entidades-membro, elas perderão sua razão de ser, ao perder sua especificidade e, nesse caso, a própria Socicom acabará sendo representante de entidades vazias. Opomo-nos, portanto, à leitura do parágrafo em epígrafe como uma *carte blanche* passada pela Compós à Socicom.

Nesse sentido, solicitamos, até o início de junho próximo, uma posição clara e inequívoca da Diretoria dessa egrégia Federação com relação a esse impasse, que não é meramente semântico. Lembramos que tal solicitação emana diretamente de deliberação do Conselho Geral da Compós em reunião do dia 30 de abril próximo passado, de vez que o debate sobre o Qualis e outros que nos dizem respeito serão itens de pauta na próxima reunião, dia 11 de junho de 2010.

Atenciosamente,

A Diretoria da Compós

Itania Maria Mota Gomes
Julio Pinto
Ana Carolina Escosteguy

ANEXO II

São Paulo, 27 de maio de 2010.

Prezada Senhora.

Em resposta à consulta enviada pela Diretoria da Compós à Diretoria Executiva da SOCICOM, por meio de carta datada de 30 de abril de 2010, cabe esclarecer, no tocante à interpretação do parágrafo II, do artigo 4º do Estatuto da Federação, que a SOCICOM - Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação - foi fundada com o propósito de criar condições de diálogo entre as entidades da área, constituindo-se em fórum de debate constante sobre o desenvolvimento científico, produtivo e tecnológico da Comunicação.

Compreendendo que na diversidade da área é possível ampliar o conhecimento mútuo e a cooperação entre as entidades afiliadas, a SOCICOM está empenhada em focalizar problemas de interesse da Comunicação e desenvolver ações coordenadas para a melhoria do campo. Importante salientar que as entidades científicas e acadêmicas filiadas à SOCICOM são co-partícipes dos processos decisórios, por meio de seus representantes no Conselho Deliberativo, de forma que a federação poderá representar, no que couber e de modo articulado, os interesses comuns das associações frente aos órgãos públicos e privados, bem como estabelecer o diálogo com entidades representativas dos setores produtivos e da sociedade civil que atuam nos ramos da mídia e da comunicação social, considerados estratégicos.

Sendo o que se apresenta.

Cordialmente.

Diretoria da SOCICOM -
Prof. Dr. José Marques de Melo – Presidente
Profª. Drª. Ana Silvia Lopes Davi Médola – Vice-Presidente
Profª. Drª. Margarida Krohling Kunsch – Dir. Relações Internacionais
Prof. Dr. Elias Machado – Dir. Relações Nacionais
Profª. Drª. Anita Simis – Dir. Administrativa

À
Profª. Drª. Itania Maria Mota Gomes
Presidente da COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de
Pós-Graduação em Comunicação.

**PRESEÇA DOS CONSELHEIROS NA REUNIÃO
REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2010.**

ITEM	NOME	ASSINATURA
01	Itania Maria Mota Gomes – Presidente	
02	Julio Cesar Machado Pinto – Vice-Presidente	
03	Ana Carolina D. Escosteguy – Secretária	
04	PUC-SP	
05	UFBA	
06	UFRJ	
07	UMESP	
08	UnB	
09	UNICAMP	
10	USP – Ciências da Comunicação	
11	PUC-RS	
12	UNISINOS	
13	UFMG	
14	UFRGS	
15	UFF	
16	UTP	
17	Cásper Libero	
18	UFPE	
19	UERJ	
20	UNIP	
21	UNESP	
22	PUC-RJ	
23	UNIMAR	
24	ESPM	
25	UFSM	
26	UNISO	
27	UAM	
28	PUC-Minas	
29	UFJF	
30	UFG	
31	UFSC	

32	UEL	
33	UFSCar	
34	UCB	
35	UFPB	
36	UFC	
37	UFAM	
38	USCS	
39	UFRN	
40	USP - Meios e Processos Audiovisuais	